

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 10

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE PIRENÓPOLIS



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo que está sendo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Pirenópolis e sua história:

Pirenópolis é conhecida pelas belezas naturais de suas inúmeras cachoeiras, pelo talento dos artesãos, pelo charme dos casarões coloniais e se destaca como um dos centros turísticos e ecológicos mais belos do Brasil. Situada aos pés da Serra dos Pireneus e às margens do Rio das Almas, a cidade tem como diferencial competitivo a proximidade com Brasília (150 KM) e Goiânia (120 km). Rica em manifestações populares e folclóricas, a cidade guarda o regionalismo e preserva sua história há quase três séculos, por meio de tradições como as cavalhadas, que acontecem junto com a Festa do Divino Espírito Santo, uma das mais tradicionais festividades religiosas do país, reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil, pelo IPAHN, em 2010. As celebrações da Festa do Divino começaram em 1819.

Reconhecidas como uma das encenações da Batalha Medieval, entre Mouros e Cristãos, mais significativas do Brasil, as Cavalhadas de Pirenópolis se tornaram modelo para outras cidades. A representação dramática do teatro ao ar livre envolve pompa, garbosidade, fé e muita dedicação na preparação dos uniformes dos cavaleiros e nos enfeites dos animais, que atuam nos times azul e vermelho. Considerada berço da cultura goiana, Pirenópolis tem intensa programação cultural, ao longo do ano, com eventos consagrados pelo público como o Canto da Primavera, o Festival Gastronômico, o Piri Bier (Festival Cervejas Artesanais), e a Flipiri (Feira Literária de Pirenópolis).

Muitas casas, igrejas e casarões do estilo colonial barroco, da época de fundação da cidade, em 1727, estão preservados. A igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, fundada em 1732, é o maior e mais antigo monumento histórico do Estado de Goiás. Há também a igreja do Bonfim, construída em 1754, que mantém as características originais, o teatro (final do século XIX), o Cine Pireneus (1919) e a Ponte do Rio das Almas (1946). Pirenópolis encanta moradores e turistas desde o século XVIII e foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1990.

A cidade é cortada por sete rios, entre eles o Rio Corumbá e o Rio das Almas, que são importantes vetores do turismo de natureza por seus volumes e dimensões. Pirenópolis se destaca também, por possuir o maior número de áreas de preservação ambiental no Estado de Goiás, sendo três delas estatais e cinco particulares, entre elas o Santuário Ecológico Vagafogo, a primeira RPPN (Reserva de Propriedade Privada da Natureza) do Estado de Goiás e a sexta do Brasil. A 20 km da cidade fica o Parque Estadual dos Pireneus, que tem como ponto mais alto o Pico dos Pireneus, com 1385 metros de altitude.

A história do povoamento começou com a transformação da antiga mina de Nossa Senhora do Rosário de Meia Ponte em acampamento para garimpeiros, que buscavam explorar novas minas de ouro na região. O Centro urbano cresceu em torno das igrejas Matriz, do Bonfim e do Carmo. Em 1734, foi criado o Distrito de Meia Ponte. Entre 1830 e 1834 há os registros de circulação do primeiro jornal do Estado de Goiás, o Matutina Meia Pontense. Em 1890, recebe o nome de Pirenópolis, em homenagem à Serra dos Pireneus, que recebeu o nome da cadeia de montanhas que separa a França da Espanha.

Fonte: Secretaria de Turismo de Pirenópolis



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Pirenópolis

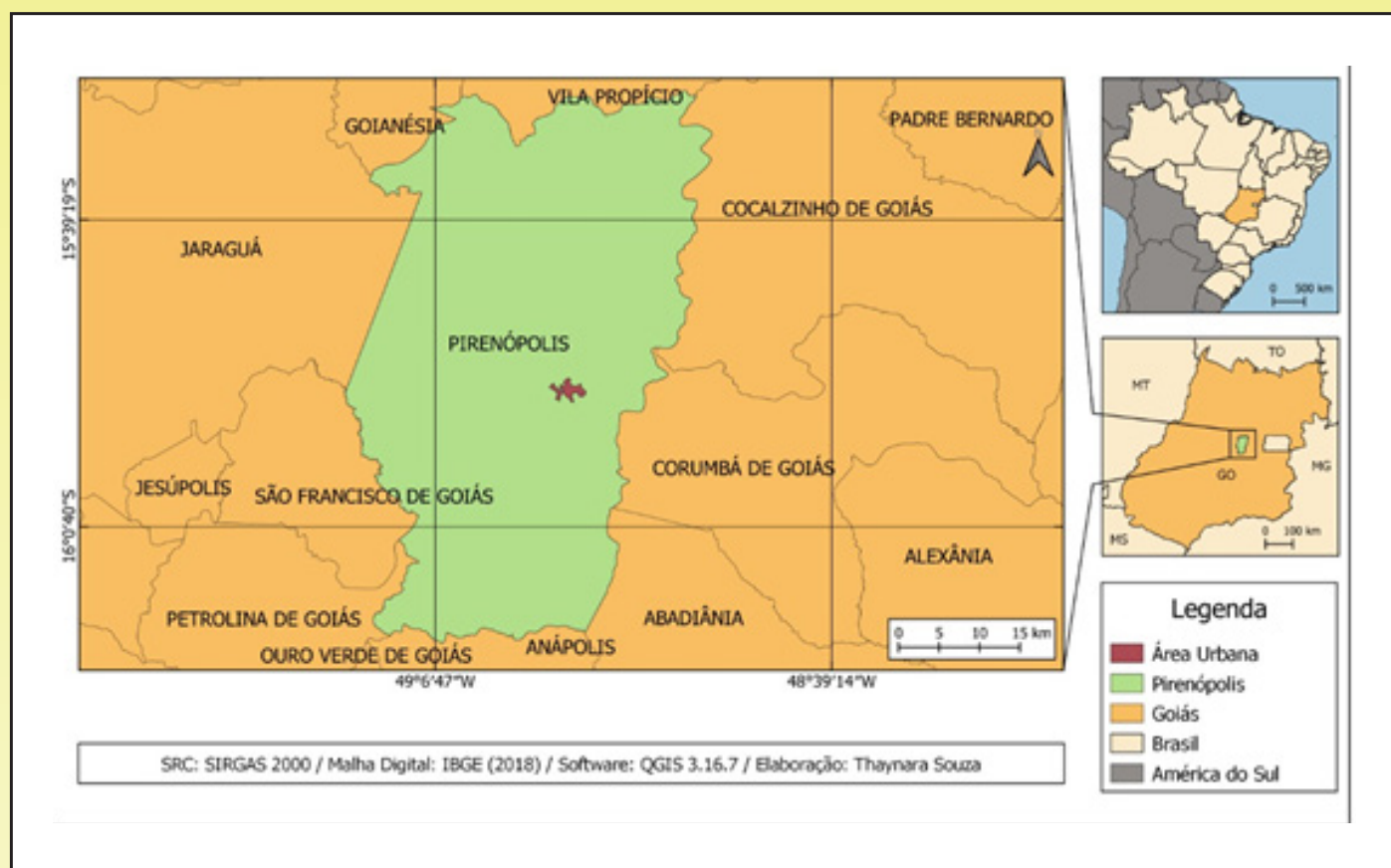


Tabela 1: Dados populacionais do município de Pirenópolis

População estimada [2020]	25.064 pessoas
População no último censo [2010]	23.006 pessoas
Densidade demográfica [2010]	10,43 hab/km ²
Gentílico	pirenopolino

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Nivaldo Antônio de Melo
Secretária de Turismo	Vanessa Leal
Região Turística	Ouro e Cristais
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	B
Área da unidade territorial [2020]	2.205,010 km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Bioma

O município está incluído no bioma do Cerrado, com riquíssima flora e presença de diversos ecossistemas proporcionam mais de 10 mil plantas, com 4.400 endêmicas do bioma. Em Pirenópolis existem matas úmidas (tamboril, jatobá, jequitibá), matas secas (aroeira, ipê, pindaíba, pau d'óleo), cerradão (árvores frondosas de mata, com espécies tortuosas do cerrado), campo limpo e campo sujo (gramíneas e ervas rasteiras), veredas, várzeas (buritis, palmeiras) e cerrados rupestres, nascidos sobre as rochas (caju, árvore de papel. Guatambu, orquídeas e bromélias). Fauna: os animais mais típicos são: lobos-guará, emas, seriemas, gaviões, urubus-reis, répteis, raposas, etc. Em Pirenópolis, devido às altitudes e formações rochosas, é comum o voo de aves de rapinas raras, como águia-cinzenta, águia-chilena, urubu-rei e diversos outros gaviões.

B) Solos

No município de Pirenópolis podem ser encontrados solos que variam do ambiente úmido para o seco e de solos mais jovens para mais desgastados. Dessa forma é encontrado predominantemente o Latossolos, Cambissolos e Neossolos. Tendo a ocorrência em áreas mais restritas de solos dos tipos, gleissolos, solos litólicos e solos lateríticos. A rocha predominante é o quartzito micácio uma rocha sedimentar de metamorfização branda, com alto teor de sílica, alumínio e ferro, muito utilizada em pisos e revestimentos

C) Clima

Tropical subúmido, com duas estações bem definidas: chuvas, de Outubro a Março e seca: Abril a Setembro. Por ser em parte montanhoso, mantém variações climáticas, devido às altitudes. Com a serra ladeando o lado leste do município, em sentido sul/norte, bloqueia em parte as correntes úmidas de sudeste, de forte influência marítima. Em época de chuvas recebe umidade de origem amazônica. São predominantes os ventos sudeste, que chegam sobre a serra, podendo ocorrer lufadas de vento norte nas chuvas.

D) Geomorfologia

O estudo da geomorfologia e de suas unidades é de extrema importância para que seja entendida a dinâmica física de um determinado lugar. É através da geomorfologia, a qual sofre influências litológicas e climáticas, que podem ser explicados os tipos de solos, vegetação, padrões hidrográficos, e até mesmo determinar locais mais adequados de ocupação e uso da terra pelo homem.

No caso de Pirenópolis, a geomorfologia, junto com sua rede hidrográfica, propiciou o surgimento de um grande número de cachoeiras e belas paisagens, fazendo com que a cidade se torne um importante ponto de ecoturismo, e devido a sua formação geológica, do Grupo Araxá e Canastra.

De acordo com Programa de levantamentos Geológicos Básicos do Brasil, realizados na Folha de Pirenópolis (SD 22-Z-D-V) na escala de 1:100.000, constatou-se que há o predomínio de dois domínios geotectônicos distintos, o Grupo Araxá que possui grande quantidade de xisto e quartzitos e pelo grupo Canastra. Podendo ser encontrado, em menor quantidade, o grupo Bambuí.

D) Relevo

Pirenópolis se localiza bem no centro, ocupando partes altas do Planalto Central e partes baixas do Mato Grosso goiano, circundado do nordeste ao sul por serras que são os contratores do planalto, possui um relevo acidentado, que varia de 650 a 1400 metros de altitude. Há áreas altas, com campos de altitude inundáveis e semi-inundáveis e veredas(várzeas) de topografia suave, paredões, escarpas e picos rochosos, com cerrados rupestres (sobre rochas); vales abruptos com matas úmidas, rodeadas de cerrado e campos e planícies com cerradões e matas úmidas e secas. As serras que cortam o município são divisores de duas das maiores bacias hidrográficas brasileiras, a platina ao leste-sul e a tocantinense a oeste e norte. Poucos são caudalosos, principalmente próximo à cidade e à serra. Mais ao norte e noroeste estão os mais volumosos: Rio das Almas, Rio do Peixe e Rio Maranhão.



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018]	1,7 salários mínimos
Pessoal ocupado [2018]	4.278 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	32,8 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,8%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,8
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,2
Matrículas no ensino fundamental [2020]	3.222 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	980 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 18.116,35
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	82 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,693






Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.806
Mobilidade Urbana	0.974
Condições Ambientais Urbanas	0.903
Condições Habitacionais	0.958
Serviços Coletivos Urbanos	0.571
Infraestrutura	0.626
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	2041º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Pirenópolis – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
0,51	3,7	4,85	5,44	3,58	7,81	4,31

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

- Festa de São Sebastião
- Desfile de carros de boi



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval



Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

- Procissão Nosso Senhor dos Passos
- Semana Santa



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Folia Renovação Cristã (zona rural)



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

- Saída Folia do Divino Espírito Santo
- Entrega Folia do Divino Espírito Santo
-- Início da Novena do Divino Espírito Santo
- Alvorada das Folias
- Encerramento da Novena, Levantamento do Mastro Cavalhadas

Maio

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

- Cavalhadinha Mirim
- Festa Santa Rita (Contendas)
- Festa Santo Antônio



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

- Festa Divino Pai Eterno (Caxambu)
-Desfile carros de bois
-Festa de Lagolândia
-Festa em louvor à Santíssima Trindade - Morro dos Pireneus
-Festa do Divino Pai Eterno, Nossa Senhora do Rosário e São Benedito
-Festa Nossa Senhora de Santana
-Capela do Rio do Peixe
-Festa Povoado de Malhador

Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

- Festa de Nosso Senhor Bom Jesus
- Festa da Placa
- Festa de Santa Mônica (Chapada)



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

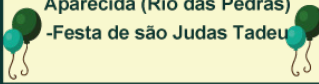
- Festa de São Benedito
- Festa de Nossa Senhora do Rosário



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

- Aniversário de Pirenópolis
- Festa Nossa Senhora Aparecida (Morro Grande)
- Festa de São Geraldo
- Festa de Nossa Senhora Aparecida (Rio das Pedras)
-Festa de São Judas Tadeu



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

- Festa de Santa Luzia
- Natal Luz
-Réveillon



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

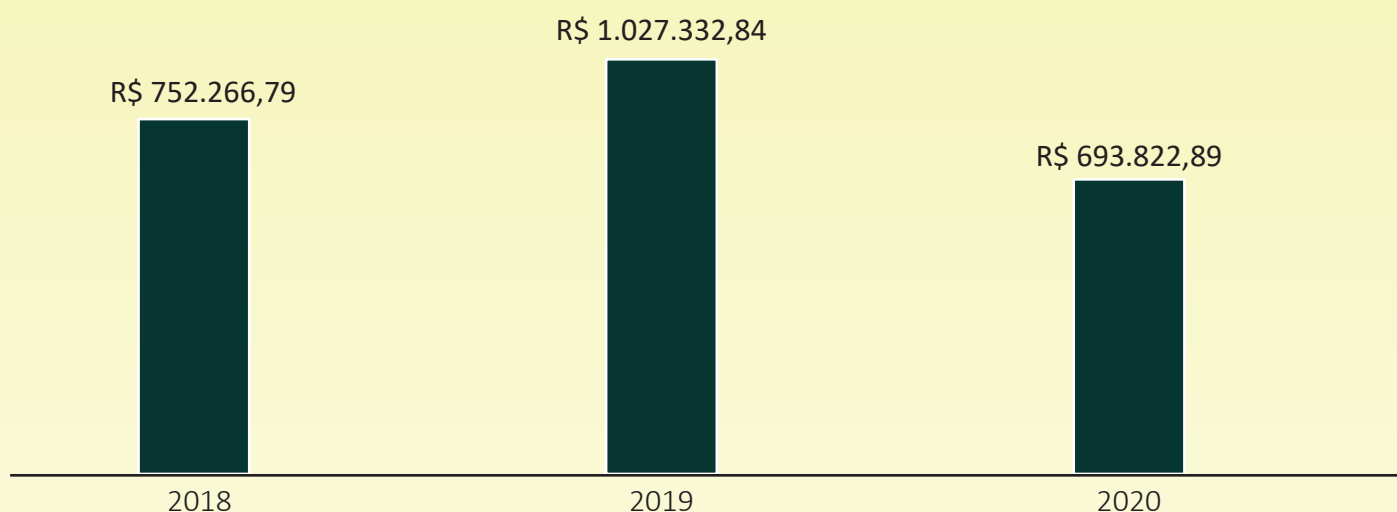
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Pirenópolis os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Pirenópolis em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Pirenópolis	R\$ 752.266,79	R\$ 1.027.332,84	R\$ 693.822,89
Goiás	R\$ 137.490.656,98	R\$ 150.700.679,43	R\$ 96.895.575,82
%	0,55%	0,68%	0,72%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Pirenópolis em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

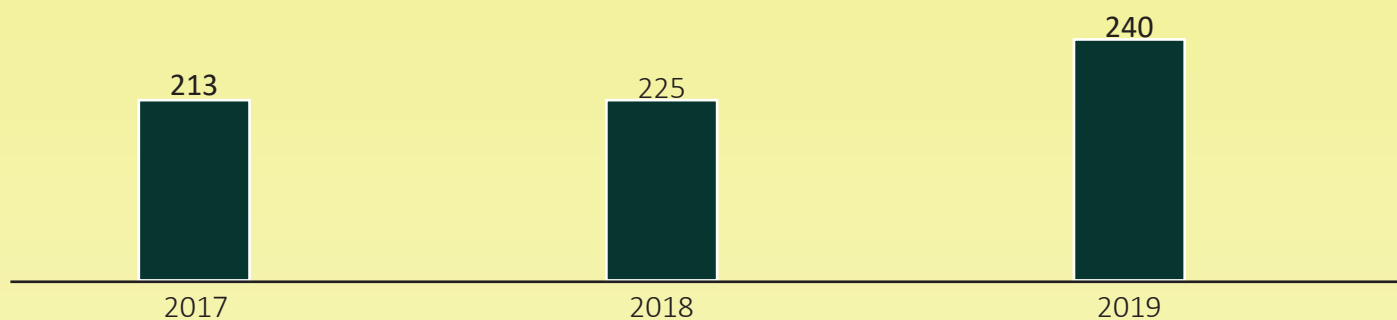
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Pirenópolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Pirenópolis	213	225	240
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	1,31%	1,42%	1,54%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Pirenópolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



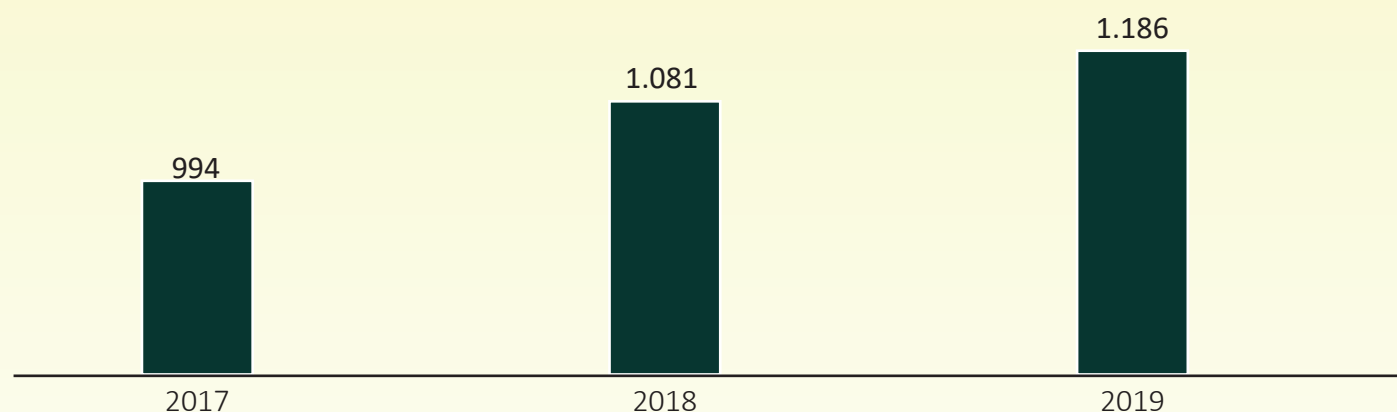
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Pirenópolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Pirenópolis	994	1.081	1.186
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	1,57%	1,66%	1,84%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Pirenópolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

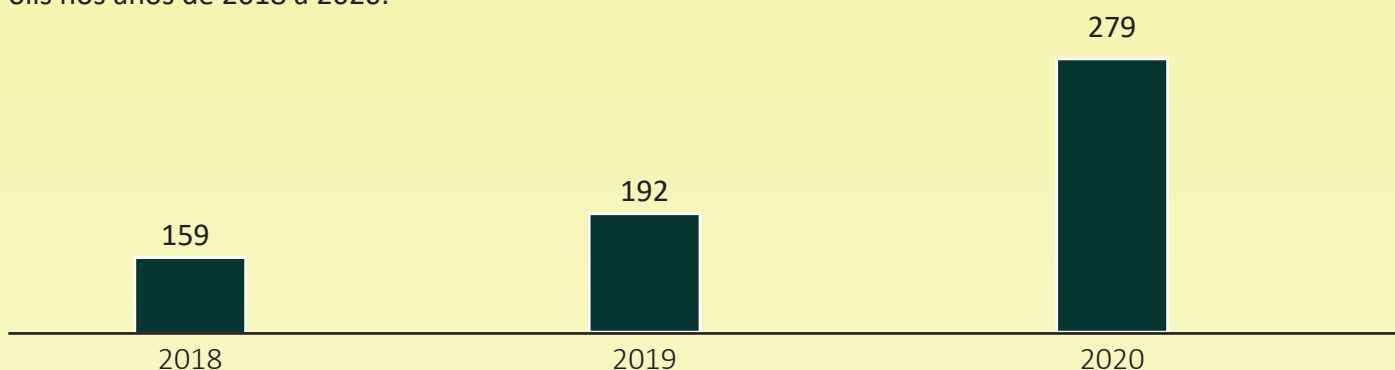


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Pirenópolis nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Pirenópolis	159	192	279
Goiás	1.669	2.809	4.673
%	9,53%	6,84%	5,97%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Pirenópolis nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Pirenópolis a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo) e Fundo de Turismo

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Voo de balão, Vinicola, fazenda histórica, visita em cachoeiras com beleza única, piquenique em cachoeira com produtos locais, por do sol na Serra dos Pireneus, opções de gastronomia diferenciada e com ingredientes locais, vivências culturais e outras.

TECNOLOGIA



Pesquisa e análise de dados, Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (instagram, facebook, twitter, instagram...), Soluções que envolvam tecnologia / Desenvolvimento de dispositivos móveis (Guias, aplicativos para celular, mapas digitais do município);, Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística., QR CODE (E um código de barras, bidimensional, que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera. Esse código é convertido em texto, um endereço de internet, um número de telefone, uma localização georreferenciada, um e-mail, um contato ou um SMS - Compatibilidade com o leitor de tela ativada. Telefonia: Vivo (4G), Oi (4G), Tim (4G) e Claro (4G).

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Planejamento participativo, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local), Sinalização Turística

ACESSIBILIDADE



Rampas, Sanitários Adaptados, Estacionamentos Reservados



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Waldedy Maria de Paula
Thaynara Barbara de Souza

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

